O Indice da ovitrampa é elevada em Macau, Serviços de Saúde apelam os residentes para prevenirem a Febre de Dengue

Os Serviços de Saúde realizaram, entre os dias 13 e 30 de Junho, a primeira pesquisa de fontes de proliferação de mosquitos nos domicílios e nos lugares públicos dos edificios de Macau. Os resultados obtidos, revelam que a situação de proliferação de vectores de febre de dengue nos domicilios e nos lugares públicos dos edificios não é grave, contudo o indíce do ovitrampa foi elevado.

Além de investigar a situação de proliferação dos mosquitos nos domicílios, foi ainda avaliada a situação de proliferação dos mosquitos nos lugares públicos dos edificios. Durante esta pesquisa, foram investigados 350 domicilios, 45 edificios e conjuntos habitacionais. A pesquisa nos domicilios visou a medição de três indicadores que demonstram o risco de propagação da Febre de Dengue, nomeadamente, o *Indíce de Habitação*, o *Indíce Bretaeu e o Indíce de Recipiente*. A pesquisa sobre a proliferação de mosquitos nos lugares públicos nos edificios visou a medição dos indicadores que mostram o risco de propagação da Febre de Dengue nos lugares públicos dos edificios: o *Indíce de Bretaeu do edificio e o Indíce de Recipiente*. Durante as pesquisas, os trabalhadores dos Serviços de Saúde também deram indicações aos ocupantes dos domicilios e aos guardas de segurança dos edificios, de como efectuar a identificação das fontes de reprodução dos mosquitos e como proceder à sua eliminação, a fim de se prevenir a propagação da Febre de Dengue.

Relativamente à pesquisa sobre a proliferação de mosquitos nos domicilios, o Indíce Bretaeu refere-se à proporção do número de recipientes com larvas ou crisálidas que podem ser transmissores da Febre de Dengue em relação ao número de famílias seleccionadas para a pesquisa, multiplicada por 100 (cem). Quanto mais alto for o Indíce, maior é a possibilidade da prevalência da Febre de Dengue. Conforme esta pesquisa, o valor médio deste Indíce em Macau é 1,4. O valor mais alto obtido ocorreu na área do Porto Interior 4,2, seguido do valor obtido na área do Tap Seac 3.1. O Indíce de Habitação refere-se ao número de famílias que têm recipientes com larvas ou crisálidas que podem ser transmissores da Febre de Dengue, em cada 100 (cem) famílias. De acordo com a investigação, o valor médio do Indíce de Habitação em Macau é 1,4%. O valor mais elevado foi também registado na área do Porto Interior

4,2%, seguido do valor obtido na área do Tap Seac 3,1%, respectivamente. O Indíce de Recipiente refere-se ao número de recipientes com larvas ou crisálidas que podem ser transmissores da Febre de Dengue em cada 100 (cem) recipientes com água. O valor médio deste Indíce em Macau é de 0,9%. O valor alto foi obtido na área do Porto Interior 5,6%, e o segundo valor mais elevado foi encontrado na área da Areia Preta 1,8% (Quadro I e Quadro II). Relativamente ao tipo de recipientes nos domicílios, segundo a pesquisa, verificou-se que as jarras para plantas ainda são as fontes principais de proliferação de mosquitos nos domicílios.

Relativamente à pesquisa sobre a proliferação de mosquitos nos lugares públicos nos edificios, o Indíce Bretaeu do refere a proporção do número de recipientes com larvas ou crisálidas que podem ser transmissores da Febre de Dengue em relação ao número de habitação de uma fracção autónoma do edificio para a pesquisa, multiplicada por 100 (cem). Quanto mais alto for o Indíce, maior é a possibilidade da prevalência da Febre de Dengue. Conforme esta pesquisa, o valor médio deste Indíce em Macau é 2,3. O valor mais elevado foi obtido na área das Ilhas 4,0, seguido do valor obtido na área da Areia Preta 3,6. O Indíce de Habitação é o número de recipientes com larvas ou crisálidas que podem ser transmissores da Febre de Dengue, dos lugares públicos dos edificios por cada 100 (cem) recipientes. De acordo com a investigação, o valor médio do Indíce de Habitação em Macau é 3,1%,. O valor mais alto foi registado na área do Porto Interior 33,3%, seguido do valor obtido na área das Ilhas 7,7% (Quadro III e Quadro IV), respectivamente. Relativamente ao tipo de recipientes nos lugares públicos dos edificios, segundo a pesquisa, verificou-se que as jarras para plantas, as bases dos vasos, os pneus abandonados e baldes para reserva da água ainda são as fontes principais de proliferação de mosquitos nos domicílios.

A presente pesquisa evindencia que a situação quanto à proliferação da Febre de Dengue nos domicilios e nos lugares públicos dos edificios em Macau não é grave, contudo contudo o indíce do ovitrampa foi elevada, e contando com o aumento do número de viagens ao exterior, durante o período de férias de Verão, e já que a situação epidemiológica das regiões vizinhas é grave, os Serviços de Saúde reforçam os apelos para que todos os cidadãos devem prestar a máxima atenção à prevenção, à higiene ambiental, não devem descurar o trabalho de eliminação dos locais quer dentro e fora dos domicilios e as zonas periféricas que sejam eventuais fontes de proliferação, em

especial as águas estagnadas contidas nas jarras para plantas, nas bases dos vasos, nos pneus abandonados e nos baldes para reserva da água. Todos estes recipientes devem ser periodicamente limpos, pelo menos uma vez por semana e os recipientes de reserva de água devem ser bem cobertos para evitar que os mosquitos depositem ovos. Já durante as viagens todas as pessoas devem prestar atenção à protecção contra mosquitos de modo a evitar ser picado. Em caso de aparecerem sintomas de febre e erupção cutânea, logo após o regresso a Macau, devem recorrer à consulta médica e adoptar as medidas anti-mosquitos, evitando o adiamento do tratamento da doença e assim a sua consequente propagação. A pesquisa de fontes de proliferação de mosquitos nos domicílios e nos lugares públicos dos edificios de Macau foi apoiada pela Direcção dos Serviços de Estatística e Censos

Quadro I Número de vectores de febre de dengue em diversas áreas nos domicílios

Á rea	Indíce de Habitação nos domicilios	Indíce Breteau nos domicilios	Indíce de recipiente nos domicilios
Fai Chi Kei	0	0	0
Areia Preta	2.0%	2.0	1.8%
Ilhas	0	0	0
São Lourenço	0	0	0
Porto Interior	4.2%	4.2	5.6%
Tap Seac	3.1%	3.1	1.6%
Média	1.4%	1.4	0.9%

QuadroII Comparação do número de vectores de febre de dengue entre as pesquisas realizadas

	1ª Pesquisa			2ª Pesquisa		
Ano	Indíce Breteau nos domicilios	Indíce de Habitação nos domicilios	Indíce de recipiente nos domicilios	Indíce Breteau nos domicilios	Indíce de Habitação nos domicilios	Indíce de recipiente nos domicilios

2002	10.4	7.0%	3.6%	7.4	5.6%	3.1%
2003	6.4	4.2%	3.0%	5.0	3.9%	3.1%
2004	7.5	5.4%	6.9%	3.3	2.7%	1.8%
2005	3	2.5%	1.7%	3.3	2.2%	2.2%
2006	2.5	1.0%	1.9%	1.5	1.5%	1.1%
2007	4.2	1.7%	2.5%	5.2	2.5%	3.4%
2008	5.5	2.8%	2.4%	3.7	2.2%	2.6%
2009	2.3	2.2%	1.6%	3.3	2.0%	2.9%
2010	2.3	1.8%	1.6%	1.0	1.0%	0.6%
2011	2	1.5%	0.9%	3.0	1.5%	1.9%
2012	1.2	1.2%	0.8%	4.8	4.8%	5.1%
2013	1.2	1.0%	0.9%	2.0	1.4%	1.3%
2013	2	1.7%	1.5%	0.3	0.3%	0.2%
2015	1.4	1.4%	0.9%	0.5	0.570	0.270

Nota: 1)Com excepção dos anos de 2003, 2013 a 2014 em que as pesquisas foram realizadas no mês de Julho, nos restantes anos as pesquisas foram realizadas em Junho

2) Com excepção do ano de 2004, 2009 a 2014 em que as pesquisas foram realizadas no mês de Outubro, nos restantes anos as pesquisas foram realizados no mês de Setembro

Quadro III Número de vectores de fibre de dengue em diversas áreas nos edificios

Á rea	Indíce de Breteau no Edificio	Indíce do Recipiente no Edificio	
		_ =====================================	
Fai Chi Kei	0	0	
Areia Preta	3.6	5.7%	
Ilhas	4.0	7.7%	

São Lourenço	0	0
Porto Interior	3.2	33.3%
Tap Seac	2.9	1.9%
Média	2.3	3.1%

Quadro IV Comparação do indíce do vector da febre de dengue entre as pesquisas nos lugares públicos dos edificios

	1ª. Pes	quisa	2ª. Pesquisa		
Anos	Ind íce de	Indíce do	Indíce de	Indíce do	
	Breteau no	Recipiente no	Breteau no	Recipiente no	
	Edificio	Edificio	Edificio	Edificio	
2013	3.2	12.9%	0.7	6.5%	
2014	1.8	5.5%	0.8	2.7%	
2015	2.3	3.1%			

Nota: 1) Realizado no mês de Julho de 2013, 2014, e bo mês de Junho de 2015.

²⁾ Realizado em Outubro de 2013 e em Setembro de 2014.